

Sistema de Monitoramento da Exploração Madeireira (Simex)

Mapeamento da exploração madeireira em Mato Grosso - Agosto 2019 a Julho 2020

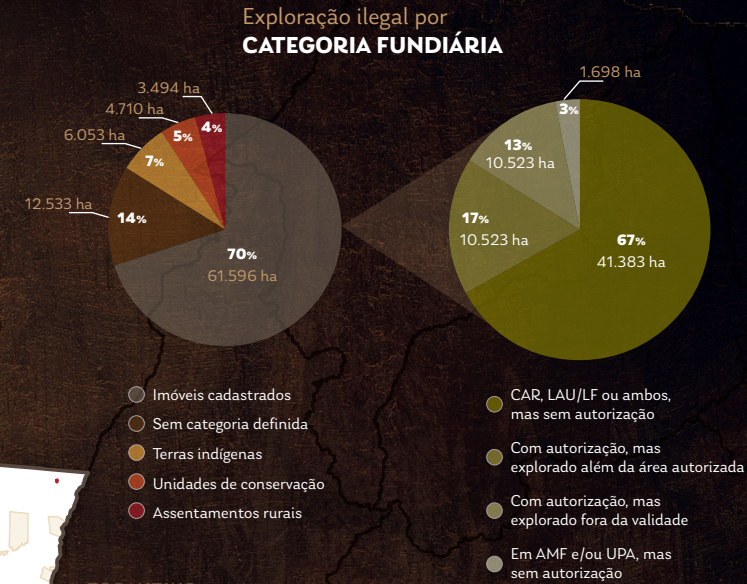
A área de exploração madeireira em Mato Grosso entre agosto de 2019 e julho de 2020 foi de 234.290 hectares. Essa área representa metade do total de áreas exploradas para fins madeireiros na Amazônia nesse período. Acesse [aqui](#) o infográfico de todo bioma.

Em Mato Grosso, a maior parte da exploração (62%) foi feita de forma legal, ou seja, com autorização válida e dentro da área autorizada. Da área total explorada ilegalmente em 2020, 70% se deu em imóveis rurais já cadastrados no órgão ambiental. Os dez municípios com maior área explorada ilegalmente no período representam 67% de toda a extração ilegal.

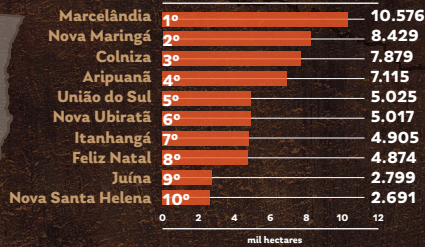
EXPLORAÇÃO MADEIREIRA total **234.290** hectares

EXPLORAÇÃO AUTORIZADA: **62%**
145.904 hectares

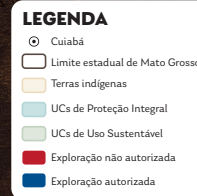
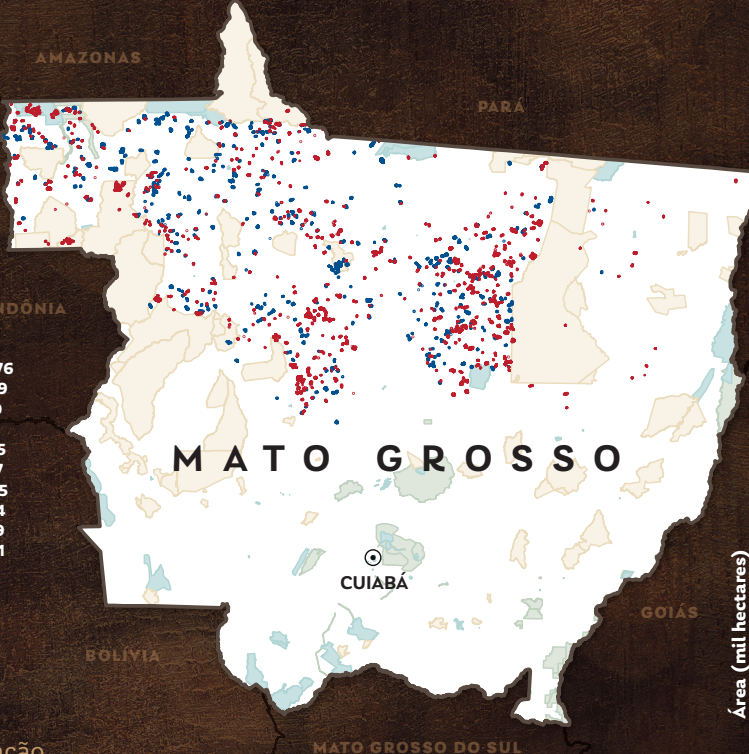
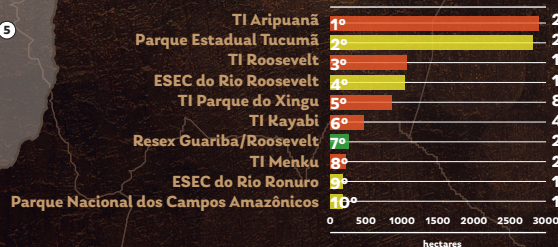
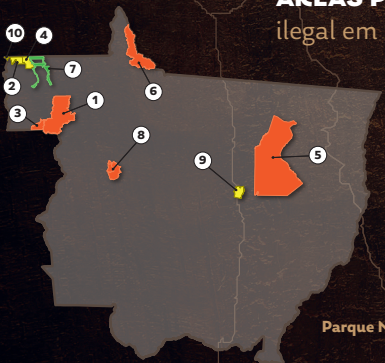
EXPLORAÇÃO NÃO AUTORIZADA: **38%**
88.386 hectares



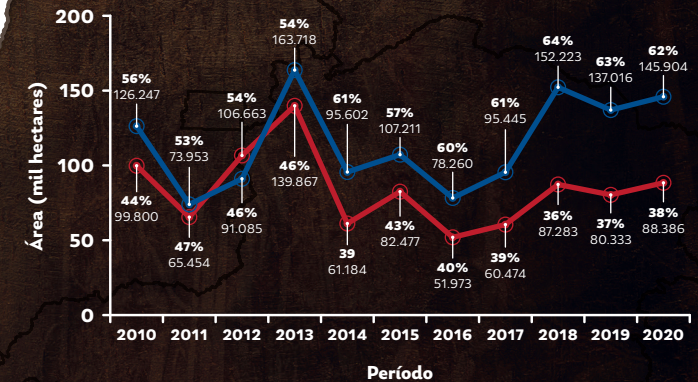
10 MUNICÍPIOS MAIS explorados em Mato Grosso em 2020



ÁREAS PROTEGIDAS COM MAIS exploração ilegal em Mato Grosso em 2020



HISTÓRICO DA EXPLORAÇÃO madeireira em Mato Grosso em 2020



AVALIAÇÃO DA LEGALIDADE

A partir da identificação e mapeamento da exploração madeireira, avaliamos a legalidade comparando a área de exploração mapeada, com as Autorizações de Exploração Florestal (Autex e AEF) válidas emitidas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (Sema/MT). Essas bases de dados estão disponíveis publicamente no Portal de Transparência e no Sistema Integrado de Monitoramento e Licenciamento Ambiental (Simlam), ambos geridos pelo órgão estadual. Tanto o mapeamento quanto a validação da legalidade checada foram realizados em cooperação técnica entre o Instituto Centro de Vida (ICV) e a Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental (CGMA) da Sema/MT.